Quarta-Feira, 01 de Outubro de 2025

CBF anuncia o novo calendário do futebol; confira o que muda

Mudanças atingem todas as competições, estaduais, regionais e nacionais em 2026

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou na manhã desta quarta-feira (30) o calendário do futebol profissional masculino brasileiro para a temporada de 2026 e o planejamento até 2029, na sede da entidade, no Rio de Janeiro.

O evento contou com a abertura do presidente da CBF, Samir Xaud, que destacou que o calendário nacional era uma das prioridades de sua gestão, e com a apresentação do diretor de Competições, Julio Avellar, que apresentou as mudanças.

“O processo de elaboração do novo calendário foi amplamente debatido. A CBF ouviu clubes, federações, representantes do mercado, e contou com a colaboração de diversas áreas internas. Aqui, quero especialmente fazer um agradecimento às federações, pela compreensão e parceria. Foi um trabalho coletivo, técnico e transparente. 2026 ainda será um ano de transição, mas toda caminhada precisa de um primeiro passo. Este primeiro passo será dado hoje”, afirmou o presidente da CBF, Samir Xaud.

O principal objetivo é garantir mais racionalidade e equilíbrio ao calendário, oferecendo mais jogos à base da pirâmide do futebol brasileiro, e reduzir o número de partidas disputadas pelos clubes da Série A. Desta forma, a entidade:

– Aumentou o número de participantes da Copa do Brasil e diminuiu o número de datas para clubes da Série A;

– Reduziu os campeonatos estaduais de 16 para 11 datas, com manutenção do período de duração de 11 de janeiro a 8 de março);

– Reformulou e ampliou as vagas para a Série C, a partir de 2027, e a Série D, já no próximo ano;

– Estipulou um calendário específico para os campeonatos regionais, sem sobrepor os campeonatos estaduais, adotou um novo formato para a Copa Verde, retomando a Copa Norte e criando a Copa Centro-Oeste, e promoveu a criação da Copa Sul-Sudeste;

– Manteve o formato e antecipou os começos das Séries A e B, que serão paralisadas durante a Copa do Mundo Masculina;

– Definiu que clubes participantes de competições continentais não disputam torneios regionais.

Em 2024, os 20 clubes da Série A estiveram entre os 21 com mais jogos no ano em todo o mundo, dos quais sete disputaram pelo menos 70 partidas: Red Bull Bragantino, Corinthians, Flamengo, Fortaleza, Athletico-PR, Atlético-MG e Botafogo. Ampliando o recorte para os 40 que mais entraram em campo, times do Brasil jogaram, em média, 67,4 partidas, e os demais deste escopo, 57,2.

Enquanto estas equipes se viam em um contexto de sobrecarga de jogos, outras estavam subutilizadas, cujo ano permitia o uso de mais datas. Dos 882 clubes registrados na CBF, atualmente 124 disputam as quatro Séries do Campeonato Brasileiro, número que representa que 14% das equipes têm um calendário nacional.

No novo calendário, a CBF visa proporcionar um crescimento esportivo e técnico às equipes, dar mais robustez e previsibilidade ao calendário, fomentar a performance e o planejamento, tornar as competições mais atrativas para investimentos e torcedores e valorizar os produtos da entidade, além de estimular a cadeia

produtiva do esporte e a geração de empregos.

Impactos do novo calendário do futebol profissional masculino brasileiro em 2026:

– Redução de até 15% no número de partidas por temporada de clubes da Série A;

– Aumento de 26% em clubes com divisão nacional;

– Criação de 82 novas vagas para competições organizadas pela CBF;

– Ampliação do investimento em competições para R$ 1,3 bilhão;

– Salto de 11% na quantidade de jogos organizados pela CBF;

– Participação das 27 Federações Estaduais em competições regionais.

O calendário foi desenhado tendo em vista os calendários divulgados por FIFA e Conmebol, os desafios que um país de dimensões continentais como o Brasil impõe e a tendência de aumento das competições internacionais, casos da Copa do Mundo Masculina, que saltou de 32 para 48 países, e da Copa do Mundo de Clubes, disputada pela primeira vez entre junho e julho deste ano.

Veja as mudanças:

Estaduais

– Início em 11 de janeiro e término em 8 de março

– Redução de 16 para 11 datas do calendário nacional

– Liberação do calendário, menos desgaste físico dos atletas, economia para clubes de menor investimento, mais equilíbrio com capacidades de investimento diferentes e valorização técnica dos estaduais

Copa do Brasil

– Início em 18 de fevereiro e término em 6 de dezembro

– Aumento de 92 para 126 clubes, tornando a competição ainda mais democrática

– Entrada dos 20 clubes da Série A na 5ª Fase, oferecendo maior tempo de descanso e treino

– Redução de 1 a 3 datas especificamente para clubes da Série A

– Crescimento de 80 para 102 vagas destinadas às Federações Estaduais

– Aumento de 122 para 155 partidas

– 5 fases antes das oitavas de final

– Final em jogo único e que encerrará o calendário nacional, com apelo esportivo, comercial e turístico

– Em 2027, serão 128 clubes participantes, com a entrada dos campeões de Copa Norte, Copa Centro-Oeste e Copa Sul-Sudeste

Critério de participação

Critério 1: 20 vagas para clubes classificados à Série A de 2026

Critério 2: 4 vagas para clubes campeões em 2025 de Copa do Nordeste, Copa Verde, Série C e Série D

Critério 3: 102 vagas para clubes classificados nas competições estaduais de 2025, excluídos os anteriores, considerando o Ranking Nacional de Federações de 2026

– Federação ranqueada como 1 e 2: 6 vagas

– Federação ranqueada como 3 e 5: 5 vagas

– Federação ranqueada como 6 e 14: 4 vagas

– Federação ranqueada como 15 e 27: 3 vagas

Formato de disputa de 2026

1ª Fase: 28 clubes menores ranqueados no Critério 3 – Partida única – 14 jogos

2ª Fase: Entrada de 74 clubes melhores ranqueados no Critério 3 – Jogos de ida e volta – 88 clubes e 44 jogos

3ª Fase: Entrada dos campeões de Copa do Nordeste, Copa Verde e das Séries C e D – Partida única – 48 clubes e 24 jogos

4ª Fase: 24 clubes classificados a partir dos duelos da 3ª fase – Partida única – 12 jogos

5ª Fase: Entrada dos 20 clubes da Série A – Jogos de ida e volta – 32 clubes e 32 jogos

Oitavas de Final: 16 clubes classificados a partir da 5ª fase – Jogos de ida e volta – 16 partidas

Quartas de Final: 8 clubes classificados a partir das oitavas de final – Jogos de ida e volta – 8 partidas

Semifinal: 4 clubes classificados a partir das quartas de final – Jogos de ida e volta – 4 partidas

Final: Decisão do título entre os finalistas em partida única

Série A

– Início em 28 de janeiro e término em 2 de dezembro, com campeonato sendo jogado durante todo o ano

– Manutenção do formato atual em 2026

– Nova cultura será uma quebra de paradigma e possibilitará o aumento do recesso para jogadores, maior apelo comercial e melhoria do produto, além de um calendário mais equilibrado

Série B

– Início em 21 de março e término em 28 de novembro, estendendo a duração do campeonato e possibilitando o aumento do recesso para jogadores

– Manutenção do formato atual em 2026

– Competição começará duas semanas após o término dos estaduais

Série C

– Início em 5 de abril e término em 25 de outubro

– Campeão garante vaga na 3ª fase da Copa do Brasil

– 20 Clubes participantes, com a manutenção do formato atual

– Descenso de 2 clubes para a Série D de 2027

Mudanças em 2027

– 24 clubes participantes, com a manutenção do formato atual

– Descenso de 2 clubes para a Série D de 2028

Mudanças em 2028

– 28 clubes participantes

– Novo formato com 2 grupos e 14 clubes em cada, com jogos de ida e volta

– Descenso de 6 clubes para a Série D de 2029

Série D

– Início em 5 de abril e término em 13 de setembro

– Aumento de 64 para 96 clubes, assegurando maior inclusão nacional

– 6 clubes vão garantir acesso à Série C

– Manutenção da proporção de vagas de acesso

– Aumento de 510 para 610 partidas

– Mínimo de 10 a 14 partidas por clube

– Máximo de 22 partidas para os dois finalistas

– Criação dos Playoffs, garantindo mais emoção e competitividade às equipes

– Campeão garante vaga na 3ª fase da Copa do Brasil

Critério de participação

Critério 1: 4 vagas para 4 clubes que descenderam da Série C de 2025

Critério 2: 64 vagas para Federações Estaduais, considerando o Ranking Nacional de Federações de 2026

Critério 3: 28 vagas para os clubes que atingiram a 2ª fase da Série D de 2025, excluídos os classificados pelos critérios anteriores

Critério 4: Vagas restantes através do Ranking Nacional de Clubes, após a aplicação do Critério 3, considerando os clubes já classificados pelos critérios anteriores

Formato de disputa

1ª Fase (Grupos): 16 grupos de 6 clubes – Partidas de ida e volta – 480 partidas nesta fase – 4 melhores colocados de cada grupo avançam

2ª Fase: 32 grupos de 2 clubes – Partidas de ida e volta

3ª Fase: 16 grupos de 2 clubes – Partidas de ida e volta – Todos os clubes garantidos na Série D do ano seguinte

Oitavas de Final: 8 grupos de 2 clubes – Partidas de ida e volta

Quartas de Final: 4 grupos de 2 clubes – Partidas de ida e volta

Playoffs: Disputados entre os clubes que não avançarem à semifinal para definir 2 vagas de acesso à Série C do ano seguinte

Semifinal: 2 grupos de 2 clubes – Partidas de ida e volta – Clubes já com vaga para a Série C do ano seguinte

Final: Decisão do título em jogos de ida e volta

Copa do Nordeste

– Início em 25 de março e 7 de junho, com garantia de período definido no calendário

– Aumento de 16 para 20 clubes

– Redução de 13 para 10 datas

– Total de 60 partidas

– Clubes que disputam torneios da CONMEBOL não participam

– Campeão garante vaga na 3ª fase da Copa do Brasil

– Clássicos locais preservados no confronto entre grupos

Mudança no critério de participação

Critério 1: 9 vagas para os campeões estaduais de 2025

Critério 2: 9 vagas para os vice-campeões estaduais de 2025

Critério 3: 2 vagas adicionais para as melhores Federações por meio do Ranking Nacional de Clubes de 2026

Novo formato de disputa

1ª Fase (Grupos): 4 grupos, com 5 clubes em cada, e disputa em turno único fora do grupo – 50 partidas nesta fase

2ª Fase (Quartas de Final): 4 grupos de 2 clubes em partidas únicas

3ª Fase (Semifinais): Semifinalistas decidem a vaga na final em duelos de ida e volta

4ª Fase (Finais): Decisão do título em jogos de ida e volta

Copa Verde

– Início em 25 de março e término em 7 de junho, com garantia de período definido no calendário

– Aumento de 30 para 70 partidas

– Manutenção de 24 clubes participantes, com mínimo de cinco jogos para cada time e máximo de 10 jogos para os finalistas

– Clubes que disputam torneios da CONMEBOL não participam

– Título será decidido entre o campeão da Copa Norte, que retorna ao calendário nacional, e a Copa Centro-Oeste, criada a partir de 2026

– Clubes de Tocantins e Espírito estarão inseridos na Copa Centro-Oeste

– Finalistas da Copa Verde garantem vaga na 3ª fase da Copa do Brasil

– Clássicos regionais preservados no confronto entre grupos

Mudança no critério

Critério 1: 12 vagas para os campeões estaduais de 2025

Critério 2: 10 vagas para os vice-campeões estaduais de 2025 ou os campeões de torneios seletivos

Critério 3: 2 vagas, via Ranking Nacional de Clubes da CBF; considerando a Federação maior ranqueada da Copa Norte (1 vaga) e da Copa Centro-Oeste (1 vaga)

Novo formato de disputa

1ª Fase (Grupos): 4 grupos, com 6 clubes em cada, e disputa em turno único fora do grupo – 60 partidas nesta fase – Copa Norte (Grupos A e B) e Copa Centro-Oeste (Grupos C e D)

2ª Fase (Quartas de Final): Correspondem à semifinal da Copa Norte e Copa Centro-Oeste – 4 grupos de 2 clubes em partidas únicas

3ª Fase (Semifinais): Correspondem à final da Copa Norte e Copa Centro-Oeste – 2 grupos de 2 clubes em partidas de ida e volta para cada Copa

4ª Fase (Finais): Decisão do título em jogos de ida e volta entre os campeões da Copa Norte e Copa Centro-Oeste

Copa Sul-Sudeste

– Criação do torneio, que terá 12 clubes

– Início em 25 de março e término em 7 de junho, período exclusivo para a competição

– Total de 42 partidas e 10 datas

– Pelo menos 6 jogos para 12 clubes e máximo de 10 jogos para os finalistas

– Clubes que disputam torneios da CONMEBOL não participam

– Campeão garante vaga na 3ª fase da Copa do Brasil de 2027

– Clássicos locais preservados no confronto entre grupos

Critério de participação

Critério 1: 6 vagas por meio do resultado esportivo nos campeonatos estaduais de 2025

Critério 2: 6 vagas por meio do resultado esportivo nos campeonatos estaduais de 2025 ou para campeões de torneios seletivos de 2025

Formato de disputa

1ª Fase (Grupos): 2 grupos, com 6 clubes em cada, e disputa em turno único fora do grupo – 36 partidas nesta fase

2ª Fase (Semifinais): 2 melhores colocados de cada grupo avançam e decidem a vaga em jogos de ida e volta

3ª Fase (Finais): Decisão do título em jogos de ida e volta

Da assessoria da CBF

Foto: Rafael Ribeiro/CBF

leiaja.com